

Cartilha Sacerdotal: Seguidor de Cristo

- No Antigo Testamento encontramos muitos chamamentos, tais como Abraão, Moisés, Samuel. No Novo Testamento deparamos com os que foram chamados pelo próprio Senhor Jesus Cristo. É o caso de Pedro, Tiago, João e os demais discípulos.

Foi assim o chamamento de André, Simão, Tiago e João:

«Passando ao longo do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse-lhes: Segui-me e farei que vos torneis pescadores de homens. Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram Jesus. Caminhando mais um pouco, Jesus viu Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca a consertar as redes. Jesus logo os chamou. E eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo Jesus». É de Marcos 1, 16-30.

- O dever de fomentar as vocações pertence a toda a comunidade cristã, que as deve promover mediante uma vida plenamente cristã. Para tal concorrem as famílias, animadas pelo espírito de fé, de caridade, de piedade, numa imagem de primeiro seminário. Outro tanto se espera de fecundidade pastoral das paróquias, no seio da qual se encontram as crianças, os adolescentes vocacionáveis. Claro que o papel dos educadores, das demais associações católicas deve abordar a alegria da resposta ao chamamento de Deus, da vocação divina.

- No seu testemunho de seguidor de Jesus, o sacerdote tem que manifestar o maior zelo possível em favorecer as vocações e por um testemunho de vida fecundo, atraíam os adolescentes para o sacerdócio.

A diligente colaboração de todo o Povo de Deus em promover as vocações corresponde à acção da Providência Divina, que concede os dons necessários àqueles que são chamados por Deus a participar do sacerdócio hierárquico e ajuda-os com o a Sua divina graça.

- No Decreto *“Optatam totius”* do Vaticano II remenda-se, acima de tudo, os meios tradicionais de cooperação comum, tais como a oração fervorosa, a penitência cristã, e a formação cada vez mais perfeita dos fiéis por meio da pregação, da catequese, e dos meios de comunicação social. Nesta formação há que expor a necessidade, a natureza e a excelência da vocação sacerdotal.

Fonte: *Cartilha Sacerdotal, pelo Cón. Manuel Barros – publicada in “a defesa” de 10 de Fevereiro de 2010*
